

14823 - Práticas permaculturais como ferramenta de educação ambiental na Escola Agrícola Municipal de Rio Claro – SP

Practices of permaculture as a tool for environmental education on Agricultural Public School of Rio Claro-SP

Oliveira, José Eduardo¹; VIEIRA, Lucas Guedes²

1 Escola Agrícola Municipal jeoliveira.1987@gmail.com, 2 Escola Agrícola Municipal de Rio Claro/SP, lguedesvieira@yahoo.com.br

Resumo: Com a crescente urbanização e seu mal planejamento, os cidadãos estão cada vez mais distantes da natureza, e assim, perdem valores para que a sustentabilidade em nossa sociedade seja alcançada. Assim, a educação ambiental tem sido priorizada pela comunidade escolar afim de sensibilizar os estudantes e transformá-los em cidadãos conscientes de seu papel perante ao paradigma ambiental. Buscando um ensino sustentável, o Projeto Permacultor Mirim desenvolvido na Escola Agrícola Municipal “Eng. Rubens Foot Guimarães”, realiza diversas atividades práticas com os alunos do Ensino Fundamental II, com ênfase ao aprendizado ativo e ao engajamento prático. Através de uma educação vivencial, faz uso de técnicas permaculturais como ferramenta para abordar temas transversais relacionados à agroecologia e meio ambiente. Tem sido observada a autonomia e proatividade dos alunos em diversos processos realizados, onde busca-se incentivar e mobilizar os estudantes de acordo com suas aptidões e vocações. Os conceitos e valores relacionados à Educação Ambiental e Formação cidadã tem ocorrido de maneira prática, acarretando na transformação do ambiente escolar em espaços educadores, iniciando assim, um processo de alfabetização ecológica.

Palavras-Chave: Eco-alfabetização; Educação Vivencial; Permacultura; Agroecologia

Abstract: With the urbanization growth and its bad planning, citizens are increasingly distant from the nature, and thus lose values for sustainability in our society. Thus, Environmental education has been a priority for the scholar community with the objective of preparing students to become concerned citizens with the environmental paradigm. Seeking a sustainable education, Project “Permacultor Mirim” was developed in the public Agricultural School “Eng. Rubens Foot Guimarães”, that performs various practical activities with elementary school students, with emphasis on active learning and pragmatic engagement. Through experiential education, uses permaculture techniques as a tool to teach cross-cutting issues related to agroecology and environment. It has been observed autonomy and pro activity of the students in various completed processes, which seeks to encourage and mobilize students according to their skills and vocations. The concepts and values related to environmental education and citizen preparation has occurred in a practical way, resulting in the transformation of the school environment in educational spaces, consequently beginning a process of ecological literacy.

Keywords: Ecological-literacy; Experimental Education; Permaculture; Agroecology

Contexto

Mudar o significado da relação homem e natureza requer uma prática cotidiana com os elementos naturais da espécie humana, vivenciar com todos os sentidos o canto das maritacas, o sabor das frutas e o cheiro da terra nos possibilita compreender melhor o nosso potencial de transformação de atitudes frente o atual paradigma ambiental. As crianças são sementes que carregam consigo todos os instintos, são livres para ouvir o silêncio das árvores e ver as cores das borboletas, são elas que enfrentarão o ambiente que as deixaremos, e cabe a nós educarmos as novas gerações para que haja um novo ponto de vista, uma nova perspectiva da relação entre a sociedade e o meio ambiente.

A escola tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais consciente e responsável perante as questões ambientais presentes e futuras. Em busca de um ensino sustentável, as escolas estão dando maior ênfase ao aprendizado ativo e ao engajamento prático, na mesma medida que procuram melhorar a qualidade ambiental de seus espaços e aperfeiçoar a estrutura curricular de seus alunos. A Educação Ambiental tem sido priorizada, tendo como foco o desenvolvimento de atividades que auxiliem os estudantes a alcançar a ecoalfabetização, transformando-os em cidadãos que pensem e atuem de forma consciente na sociedade.

Assim como na Permacultura, faz parte dos princípios e questões éticas da Agroecologia, uma nova relação de cuidado entre os seres humanos e o planeta Terra, visando uma relação mais harmoniosa e inteligente nas intervenções do homem no meio natural (MOLLISON, 1991; CAPORAL et al, 2006). Portanto, são cruciais para a formação cidadã e construção de valores dos alunos atividades práticas relacionadas à esses temas.

Assim, surge Permacultura como ferramenta e tecnologia que fomenta e fortalece as atividades de Educação Ambiental, capaz de incitar transformações profundas nos valores e nas atitudes dos alunos. A Permacultura é uma ciência multidisciplinar que correlaciona e aplica conhecimentos tradicionais à tecnologias modernas, possibilitando o planejamento de ambientes humanos que sejam educativos, produtivos e ecológicos.

O projeto “Permacultor Mirim” tem como visão a responsabilidade de contribuir para a construção de um mundo mais igualitário, ético e sustentável e está sendo implementado na Escola Agrícola Municipal 'Eng. Rubens Foot Guimarães' de Rio Claro – SP com o objetivo de construir conceitos de Permacultura e Agroecologia junto aos jovens do Ensino Fundamental II, potenciais multiplicadores de conhecimentos, tecnologias e práticas que promovam a transformação das relações entre a sociedade e o meio ambiente.

Descrição da experiência

Os alunos da Escola Agrícola Municipal estudam em período integral e possuem em sua grade de disciplinas projetos relacionados à criações animais, agroindústria,

culturas agrícolas, meio ambiente e, também o projeto em questão: Permacultor Mirim.

A escola possui uma estrutura privilegiada com uma pequena estufa e áreas de criação de bovinos, caprinos, suínos e galináceos. Por encontrar-se na Zona Rural do Município, grande parte do ambiente escolar é de área verde (Figura 1) com bosques e diversos tipos de culturas agrícolas com fins pedagógicos, tais como, milho, mandioca, chuchu, pepino, café, banana, pomar de frutas e uma horta orgânica que enriquecem a merenda escolar. Além disso, a Secretaria de Agricultura administra uma área anexa à escola, onde encontram-se o Viveiro de Mudas Municipal e a “Vitrine Agroecológica” de produção orgânica de alimentos que abastece às merendas escolares de outras escolas municipais.



Figura 1: Ambiente escolar bem arborizado proporciona uma vivência mais próxima dos alunos ao ambiente natural

É nesse universo cheio de potencialidades que o Projeto Permacultor Mirim, desde março de 2013, está sendo aplicado no Ensino Fundamental II, com alunos que estão entre o 6º e 9º ano através de práticas cotidianas que estimulam a autonomia dos envolvidos e a percepção de atitudes pessoais na questão ambiental. Ao longo desse período, tem sido trabalhadas diversas formas de abordagem dos temas relacionados ao meio ambiente e às práticas ecológicas através de oficinas, técnicas permaculturais, dinâmicas de grupo, vivências com a natureza, e produção artística e artesanais.

Busca-se a sensibilização dos alunos através atividades cotidianas que refletem na transformação do ambiente escolar em espaços educadores. Até o momento foram construídos e correlacionados conhecimentos a cerca da ciclagem de nutrientes e a importância do processo de compostagem e produção de adubo orgânico. O adubo orgânico produzido na leira (Figura 2) de compostagem e no minhocário foi utilizado para a produção de mudas na estufa da escola (Figura 3). Mudas de plantas medicinais, ornamentais, temperos e hortaliças foram produzidas e plantadas em uma espiral de ervas (Figura 4).



Figura 2: Produção de Adubo Orgânico através da compostagem.



Figura 3: Explorando o potencial pedagógico e produtivo do viveiro escolar.



Figura 4: Espaço em transformação, ambiente produtivo e educador

Outros processos também foram explorados tais como o uso energias renováveis, que através da construção de um secador de frutas artesanal os alunos puderam observar questões como o efeito estufa e a produção de alimentos desidratados. A ampla área verde possibilita práticas de paisagismo, reflorestamento e manejo em touceiras de bambu. Com esse material versátil, foi construído um painel vertical, elemento estético e produtivo.

Com a diversidade de atividades já introduzidas têm se a intenção de cativar e mobilizar os alunos, incentivando a autonomia perante esse tema tão transdisciplinar que é a Educação Ambiental.

Resultados

Gradativamente, o projeto tem realizado transformações significativas no ambiente escolar relacionando às práticas do cotidiano com a manutenção e o cuidado com o meio ambiente. Trabalhar a permacultura como ferramenta para o conhecimento agroecológico na Escola Agrícola tem possibilitado correlacionar diversos temas transversais pertinentes à uma formação cidadã tão necessárias nos tempos de hoje.

Tem sido observado que é mais estimulante realizar diversas atividades paralelamente durante a aula, assim, busca-se abranger os gostos e vocações de cada aluno, permitindo que estes participem de quais atividades desejam. A proatividade tem sido encorajada e os primeiros projetos pensados pelos próprios alunos têm sido planejados e executados.

Percebe-se também que as atividades práticas são assimiladas de maneira direta e trazem consigo o conhecimento teórico e empírico. A troca de conhecimentos entre educandos e educadores é comprovada por meio dessa abordagem da educação vivencial pela qual o projeto se orienta. Dessa forma o entendimento da permacultura e agroecologia pelo aluno está sendo construído não pela imposição de um conceito já formado, mas sim por percepções e valores gerados através das práticas realizadas por estes.

Agradecimentos

Agradecemos à Secretaria de Educação de Rio Claro e a toda comunidade da Escola Agrícola Municipal “Eng. Rubens Foot Guimarães” por acreditarem e apoiarem esse projeto tão idealizador, quanto necessário.

Referências bibliográficas:

MOLLISON, B. Introdução à permacultura. Tradução de André Luis Jaeger Soares. Austrália: Tagari, 1991.
CAPORAL, F. R; COSTABEBER, J. A; PAULUS, G. **Agroecologia, matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável**. 2006. Disponível em: <<http://www.agroeco.org/socla/archivospdf/>> Acesso em: 26/07/2013